

ARRISCA COIMBRA '10

38.500 euros para nove



centro

Prémios valorizaram ciência e tecnologia

✎ Maria João Santos

mjoao.santos@asbeiras.pt

DB-GONçALO MANUEL MARTINS

AS MULHERES foram as grandes protagonistas da entrega de prémios do Arrisca Coimbra '10 – Concurso de Ideias de Negócio que, nesta edição, recebeu 53 candidaturas para 13 prémios no valor total de 38.500 euros. Ontem, as equipas responsáveis pelos 14 projetos finalistas reuniram-se no Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, mas apenas nove grupos saíram com prémios nas mãos.

O grande vencedor da tarde foi o projeto feminino Exa4Life, um dispositivo indolor e não invasivo que potencia a administração transdérmica de fármacos por corrente elétrica, que arrecadou o prémio INOV Capital e o prémio Igualdade, este último partilhado com a equipa do projeto Teste *in vitro*.

Distinções que mereceram o elogio do secretário de Es-



Equipas Exa4Life e Teste *in vitro* e secretários de Estado

tado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, às “mulheres de ciência” e às suas “capacidades de liderança”. Já para a secretária de Estado para a Igualdade, Elza Pais, trata-se de “uma discriminação positiva que decerto se compreenderá”, visto que “hoje, as oportunidades são

mais idênticas, mas não são iguais”.

Números, ambiente e... terceira idade

Também o projeto CarvoTeam, que consiste no desenvolvimento de um novo nematocida biológico para controlar parasitas como

o nemátodo, arrecadou dois galardões: o prémio Caixa Geral de Depósitos e o prémio de alto potencial da Universidade de Coimbra.

O reconhecimento chegou igualmente a dobrar para as equipas dos projetos Proximidades, de produção de conteúdos audiovisuais na área da terceira idade, e Ideias Verdes, que tem como objetivo valorizar as borras de café geradas nos serviços de restauração.

Os outros premiados foram os projetos SIPTA, que pretende criar um Sistema Informático de Papéis de Trabalho de Auditoria, e Dognædis, para ajudar na consultoria em segurança de informação e arquitetura de *software*. Foram ainda distinguidas as equipas do mInquiry, solução para empresas que realizam inquéritos, e do Power Concept, projeto de desenvolvimento de tecnologias para sistemas LED.

BOLSAS

Alunos do IPC têm de devolver adiantamentos

“**HÁ CORREÇÕES** a fazer face aos adiantamentos”. Desta forma, o secretário de Estado do Ensino Superior confirma a devolução, sem prazo estipulado, de mais de 60 mil euros que o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) adiantou a 308 alunos, em outubro. Ontem, Manuel Heitor convocou uma reunião urgente com o presiden-

te e o responsável de Ação Social do IPC para um “cabal esclarecimento” das normas de atribuição de bolsas. A reunião surge após o DIÁRIO AS BEIRAS ter divulgado que vários alunos do IPC teriam que devolver o montante das bolsas de estudo.

O presidente do instituto, Rui Antunes, explica que

“não se trata de uma questão de bolsas”, mas de adiantamentos que foram concedidos “por falta de capacidade de eliminar estes casos à partida”. O responsável garante que os estudantes notificados “não reúnem as condições” para ter apoio social, visto que “a maioria são estudantes que não fizeram o mínimo das disciplinas”.

Em comunicado, o IPC refere que foi solicitada “a devolução a 308 alunos, dos 1.702 alunos que em outubro começaram a receber adiantamento de bolsa de estudo ao abrigo da disposição transitória, bem longe dos 3.100 pedidos de devolução sugeridos pela informação que lhes havia chegado anteriormente”.

registo

“A crise precisa de todos os recursos humanos e o potencial das mulheres não pode ser desperdiçado”

Elza Pais
Sec. de Estado para Igualdade
Arrisca Coimbra '10